

DOM QUIXOTE

Revista satírico-humorística fundada em 1895 pelo caricaturista Ângelo Agostini. Foi publicada até o ano de 1902. Com o mesmo título, o jornalista, poeta e humorista Manuel Bastos Tigre lançou nova revista em maio de 1917 no Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Em ambas as revistas os personagens dom Quixote e Sancho Pança, de Cervantes, eram as figuras centrais. Através deles as revistas falavam dos acontecimentos políticos e sociais do cotidiano.

A *Dom Quixote* lançada em 1917 era uma revista semanal que marcou a história do humorismo no Brasil até 1927. Sua missão seria a de difundir o humor, o único meio de salvar a nacionalidade, segundo a própria revista. A política era vista como farsa, incapaz de atuar positivamente sobre a realidade social. Não refletia o que ocorria na sociedade, era apenas uma encenação. Dos retratos dos políticos a revista fazia caricaturas grotescas, das frases convencionais e provérbios fazia trocadilhos, a partir do calendário cívico criou um calendário humorístico.

Dom Quixote reuniu intelectuais como Emílio de Meneses, Lima Barreto, José do Patrocínio Filho, Kalixto, Raul Pederneiras, Julião Machado, Storn, J. Carlos, Bambino, Seth e Yantok. Os editoriais eram frequentemente assinados por pseudônimos como D. Caixote, Duque-short, Don Xicote, Cavaleiro dos Espelhos, Sem Chupança ou Pancito.

Alzira Alves de Abreu

FONTE: VELLOSO, M. *Modernismo*.